

# Detran defende gerenciamento pela prefeitura

A16962

Segundo o diretor do órgão, Mário Natali, a prefeitura conhece mais detalhadamente o município

com eficácia, uma das soluções viáveis é a municipalização do trânsito, conforme informação do diretor do Departamento Estadual de Trânsito, coronel Mário Natali.

Segundo ele, o gerenciamento do trânsito na cidade deve ficar a cargo da prefeitura, pelo simples fato de ela ter maior conhecimento sobre o crescimento da cidade. "O Detran tem uma visão global, mas é a prefeitura que conhece os detalhes de sua cidade", explicou.

A proposta do Estado é que, com a municipalização, a prefeitura passe a gerenciar a engenharia de trânsito, responsabilizando-se, por exemplo, pela implantação e manutenção da sinalização horizontal e vertical.

Ao Detran caberia continuar exercendo a tarefa de expedir e renovar a Carteira Nacional de Habilitação, aplicar os exames médicos e psicológicos, controlar o transporte escolar e aplicar as multas.

Mas quando se fala em multa, vem uma questão muito importante. Se prefeitura e Detran dividem o gerenciamento

do trânsito, quem fica com o dinheiro arrecadado com a aplicação das multas?

Segundo o coronel Natali, as multas aplicadas sobre os veículos estacionados em locais indevidos seriam divididas entre Detran e prefeitura, enquanto as aplicadas em carros em movimento ficariam somente com o Detran.

Ele acrescentou que os motoristas que avançam sinal, dirigem embriagados e os que são flagrados trafegando em alta velocidade põem em risco a segurança pública e, quando se fala em segurança, a competência é do Estado.

A idéia da municipalização não consiste em dividir o trabalho e sim promover a sua união. "Queremos trabalhar em parceria. A frota é grande e, com exceção da construção da ponte que liga Jardim da Penha a Praia do Canto e de alguns alargamentos de pistas, não há mais nenhuma obra prevista para amenizar o problema. Precisamos unir as nossas forças para oferecer um serviço de melhor qualidade à população de Vitória", ressaltou o diretor.

Semáforos sincronizados, abrindo e fechando em tempo ideal. Placas de sinalização, de advertência e educativas colocadas em boas condições e em locais visíveis. Se esta não é a melhor receita, pelo menos, é uma das mais indicadas para amenizar o problema dos engarrafamentos que atualmente tomam conta das principais avenidas da cidade.

E para que isto saia da teoria e passe a funcionar na prática

## Sinalização será atacada imediatamente

Avenida Jerônimo Monteiro. Uma fila de automóveis aguarda o semáforo abrir. Ele abre. Passam parte dos automóveis e, de repente, ele fecha. Esta realidade é comum e segundo o secretário municipal de Transportes, Marcelo Ferraz, é uma das causas dos constantes engarrafamentos que atormentam o dia-a-dia dos motoristas.

Esse quadro faz com que os automóveis que circulam pelo local tenham uma velocidade de 20 ou 30 quilômetros por hora. Para mudar esta realidade, é necessária uma nova disposição dos intervalos dos semáforos, mas, por enquanto, esta decisão ainda cabe ao Departamento Estadual de Trânsito (Detran).

O coronel Luiz Sérgio Aurich explicou que a prefeitura contratou no mês de fevereiro uma empresa paulista para fazer o estudo, a análise e apresentar um diagnóstico do trânsito de Vitória. A consultoria, que vai custar cerca de R\$ 120 mil e começar ainda este mês, deve estar concluída dentro de três ou quatro meses.

## Mudanças radicais só no final do ano

Embora o primeiro passo já tenha sido dado, o processo de municipalização ainda está em negociação. Na proposta feita pelo Estado e aceita pela prefeitura, está previsto um prazo de 120 dias para que seja repassado ao município um inventário completo da sinalização existente, juntamente com a memória técnica de operação do sistema semafórico.

De acordo com o secretário municipal de Transportes, Marcelo Ferraz, após este período o trânsito estará teoricamente municipalizado, mas na prática só no final do ano.

Por enquanto, a prefeitura cuida apenas da manutenção da sinalização, enquanto o Detran continua sendo o responsável pela administração do 'abre-e-fecha' dos sinais espalhados por Vitória.

"Mas precisamos ter competência para administrar a operação semafórica. A cidade só aguarda o sinal verde para assumir definitivamente a gestão completa do seu espaço viário

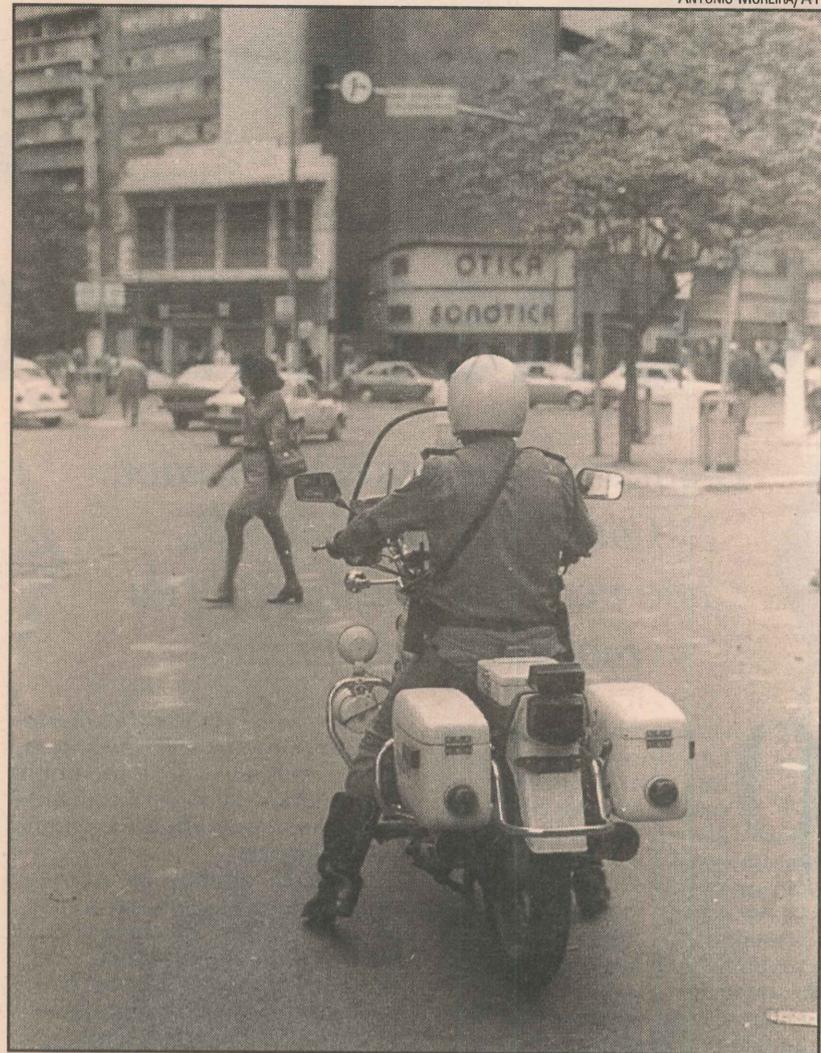
que, no fundo, sempre foi uma questão municipal", explicou o secretário.

Segundo Ferraz, atualmente, as vias da cidade foram comprometidas, entre outros motivos, por estacionamentos irregulares sobre calçadas e/ou em filas duplas ou pela carga e descarga de caminhões feitas em locais e em horários inconvenientes.

Para o prefeito Paulo Hartung, a população não quer saber se a administração do trânsito é de competência municipal, estadual ou federal. "As pessoas pagam impostos e querem ver o retorno dos seus pagamentos", comentou.

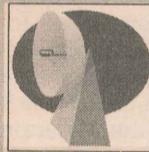
Ele disse que a prefeitura está enfrentando um grande desafio:

"O trânsito está um caos, com sinalização totalmente rudimentar. Mas, com empenho e dedicação, pretendemos melhorar as vias da cidade. Ainda não assinamos a municipalização total, mas já estamos tentando adiantar o que podemos".



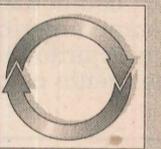
As multas continuam sendo aplicadas pelo Detran

## O que muda com a municipalização



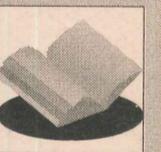
**Radares** - A colocação de radares são de competência exclusiva do Departamento Estadual de Trânsito. É este órgão quem regulamenta se há necessidade ou não de promover a sua colocação

**Estacionamento Rotativo** - A administração passa a ser feita pelo Departamento de Trânsito, mas num primeiro momento não há nenhuma mudança prevista. "Vamos nos reunir com a Polícia Militar e estudar como está o sistema atual e a necessidade de ampliação ou as melhorias que precisam ser feitas", disse o coronel Luiz Sérgio Aurich



**Blitze** - As blitze de carros para detectar má estado de conservação, os flagrantes aos motoristas "apressados" e demais infrações continuam sendo feitas pelo Detran. Ele é o órgão responsável pela fiscalização e pela aplicação de multas, atualmente feita pelo Batalhão de Trânsito

**Campanhas educativas** - As campanhas educativas têm como objetivo conscientizar os motoristas sobre a maneira correta de dirigir. Mas, por enquanto, elas também ficam a cargo do Detran. "Embora não haja nada previsto, alguma campanha até pode ser feita, mas somente em parceria com o Detran. Individualmente, só após a municipalização", comenta Aurich.



**Sinalização vertical e horizontal** - Passam a ser administradas pelo Departamento de Trânsito. Aurich anuncia: "A partir da próxima semana, vamos dar início as melhorias na sinalização horizontal e vertical, com a manutenção e a instalação de novas placas de regulamentação, advertência e educativa"

**Polícia Militar** - "Com a criação do Departamento de Trânsito, pretendemos repassar recursos para que o Batalhão de Trânsito possa desempanhar as suas funções com maior eficiência, oferecendo um serviço de melhor qualidade à população", disse o coronel.



**Departamento de Trânsito** - Esta sendo criado. Num primeiro momento, temos que estruturar o Departamento, através da contratação de profissionais competentes. A princípio, o departamento vai ser sediado na própria prefeitura. Mas estamos providenciando a sua sede própria, que deverá ser próximo a antiga Ceturb, em Bento Ferreira